
Ciranda de Notícias nº 18/2020

CAOP Infancia e Juventude <caopij@mppe.mp.br>

8 de abril de 2020 16:24

Para: Membros <membros@mppe.mp.br>, "MPPE, Lista" <servidores@mppe.mp.br>



Ciranda de Notícias nº 18/2020

O **Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça da Infância e Juventude** informa que a FUNASE suspendeu temporariamente o acesso de visitantes às unidades socioeducativas, enquanto durar o período de emergência decorrente da pandemia de Covid-19. A entidade está recorrendo a videochamadas supervisionadas, além de intensificar as ligações telefônicas, para diminuir a distância entre os socioeducando e seus familiares.

Atenciosamente,

Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público de Pernambuco**Av. Visconde de Suassuna, nº 99, anexo III, Santo Amaro, Recife-PE, CEP: 5050-540.****E-mail Institucional: caopij@mppe.mp.br****Fone: (81) 3182-7419**

Com suspensão de visitas, adolescentes da Funase conversam com familiares por videochamadas

Uso da ferramenta ocorre de forma supervisionada nas unidades socioeducativas do Estado, que tiveram acesso de visitantes proibido temporariamente como forma de prevenção ao avanço do novo coronavírus

Devido à pandemia de Covid-19, adolescentes e jovens privados de liberdade em Pernambuco estão recorrendo a videochamadas para diminuir a saudade dos familiares. O uso da ferramenta ocorre em salas específicas para essa finalidade nas instalações da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), com acompanhamento da direção. Ligações telefônicas supervisionadas também foram intensificadas. As medidas estão autorizadas há duas semanas, quando passaram a vigorar restrições à entrada de pessoas nas unidades socioeducativas do Estado. No último dia 3, a Funase deu mais um passo nas ações de contenção ao novo coronavírus, suspendendo temporariamente o acesso de visitantes enquanto durar o período de emergência em saúde pública.

No Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Caruaru, as primeiras experiências com videochamadas têm sido positivas. Nesta terça-feira (7), por exemplo, oito adolescentes estão tendo a oportunidade de conversar com familiares a distância durante um curso de informática ministrado na unidade. "Na atividade de hoje, está ocorrendo esse contato de forma aliada ao conteúdo profissionalizante. E nos últimos dias, nas chamadas já realizadas, o resultado também foi muito bom. Tivemos o caso de um jovem que preferia que a filha pequena não fosse trazida à unidade no período de visitas e que pôde vê-la em videochamada, após algum

tempo. Ele falou de como ela está crescendo. Foi emocionante”, conta o coordenador geral do Case Caruaru, Ramonn Melo.

Segundo a superintendente da Política de Atendimento da Funase, Íris Borges, a possibilidade de uso de meios de comunicação distintos do telefone fixo, que sempre foi utilizado, está prevista em portaria conjunta da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ) e da Funase. Ela também explica que, antes da suspensão temporária da entrada de visitantes na instituição, os socioeducandos passaram por momentos educativos sobre a importância da medida para eles e para os próprios familiares, bem como sobre a adoção de hábitos de prevenção ao novo coronavírus em alojamentos e áreas de convivência.

“Neste momento de pandemia, mesmo quem não está privado de liberdade tem sentido a falta de pessoas queridas, o que não é diferente para os adolescentes e jovens que estão em internação ou internação provisória. Para suprir ausências, estamos buscando formas de assegurar que o contato familiar aconteça de modo mais intenso e diferenciado, por meio da possibilidade de uso de ferramentas digitais de forma supervisionada, sem desrespeito às normas de segurança do sistema socioeducativo”, explica.

EQUIPAMENTOS – A distribuição de equipamentos de proteção individual continua na Funase. Depois do Centro de Internação Provisória (Cenip) Caruaru, que chegou a fabricar cerca de 400 máscaras para uso em 15 unidades socioeducativas, outros espaços da instituição se somaram ao esforço de produção. A Casa de Semiliberdade (Casem) Areias e o Case Santa Luzia, por exemplo, devem viabilizar a confecção de mais de 3,4 mil unidades para atender servidores e socioeducandos com sintomas gripais.

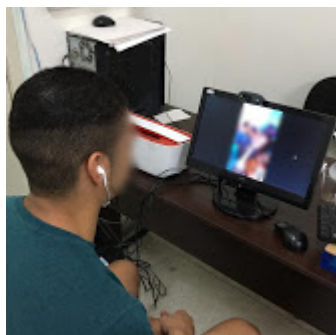
Imagem: Divulgação/Funase



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.



Socioeducando em videochamada.jpg
397K